

25—AO TENENTE GUARDAMÓR FRANCISCO JOSÉ MACHADO, 1771.

A boa applicação que V. M. tem nas diligencias desse descoberto me faz conhecer que com muito credito seo e utilidade destes povos se conseguirá tudo felismente sem a menor alteração. Deos assim o permitta e ajude a V. M. para o melhor acerto.

He certo que o Coronel Francisco Pinto tem seguido a sua marcha com mais demora do que eu supunha, sem que athe agora me tenha participado as causas porque assim o pratica; porém como elle he activo, não ignora o que ha de fazer, supondo-o já naquelle continente creyo que satisfará como deve as diligencias do seo instituto, e que em todas conseguirá o fim a que foi dirigido.

Nô que toca ao avizo que lhe fez o dito Coronel para se abrir o caminho abeirando o Rio Camanducaya, me parecendo por hora senão deve entrar nessa diligencia, que só se poderá continuar depois de concluidas as mais porque além de ser prejudicial aos Povos occupalos neste tempo com mais serviço que o necessario para os Guardas desse descoberto que devemos defender, seria pôr com a mesma diligencia os nossos opostos em mayor empenho de nos inquietarem com a sua reconhecida ambição, pois nunca as couzas se poderão efectuar com tanto segredo, que elles dechem de ter toda a noticia, e por isso só devemos precaver em primeiro lugar os perigos da acção em que estamos, e depois de segura ella, entraremos com mais ao nosso salvo (?).

Estimo que o caminho aberto de novo tenha boa comodidade para segurança dos vibres (?) e comunicação das Guardas e que o Posto fique da parte de dentro, porém sempre V. M. tenha a cautella de não dechar introduzir no antigo os nossos opostos, se lhe fizer conta.

Sinto que esse soldado cahisse perigozamente enfermo, e a V. M. louvo muito a caridade com que lhe procura os remedios da saude e da salvação que he o principal. Se elle tiver escapado e for preciso hir de cá alguns remedios para o seu curativo, com avizo de V. M. remeterey tudo com grande vontade e com a mesma me prestarey sempre voluntario a dar-lhe gosto. Deos Guarde a V. Mcê. S. Paulo a 19 de Novembro de 1771.—*D. Luiz Antonio de Souza*.—Sr. Tenente Guardamór Francisco José Machado.

